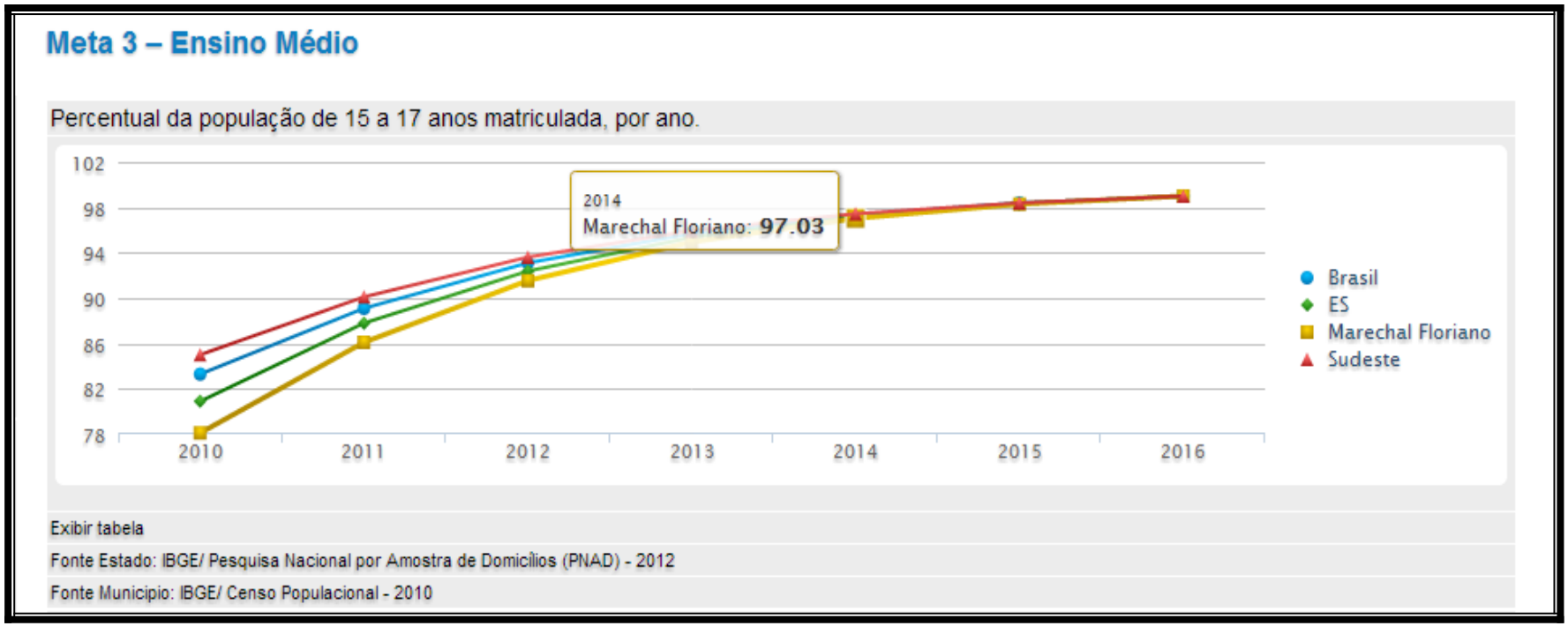
META NACIONAL 3 - universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por centro).

Baseado nos dados do IBGE 2010, a população na faixa etária de 15 a 17 anos no município de Marechal Floriano era de 776 pessoas, destas 78,2%, 607 pessoas, estavam frequentando a escola, e 21,1%, 164 pessoas, não estavam frequentando, mas já frequentaram a escola, tendo evadido.

Conforme dados publicados pelo Ministério da Educação, pelo site do SIMEC, com base de dados também do IBGE /2010 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)- 2012, 78,1% da população nesta faixa etária estavam matriculados em 2010, apresentando crescimento positivo de 86,1% em 2011, 91,54% em 2012 e uma estimativa de matrículas para 2013 de 94,95% , e até 2014, 97,03 da população nesta faixa etária, caso mantenha semelhantes índices de crescimento, indicando assim, que poderá alcançar a meta, já que as estimativas apontam 99% de matrículas desta esta população até 2016. O que significa manter os índices de crescimento de oferta, matrículas, tanto no Ensino Médio, quanto no Ensino Fundamental, tendo em vista que apenas 39,37%, destas matrículas, em 2012, são no Ensino Médio, e aumentar os índices de aprovação principalmente no Ensino Fundamental, conforme mostra o gráfico abaixo.



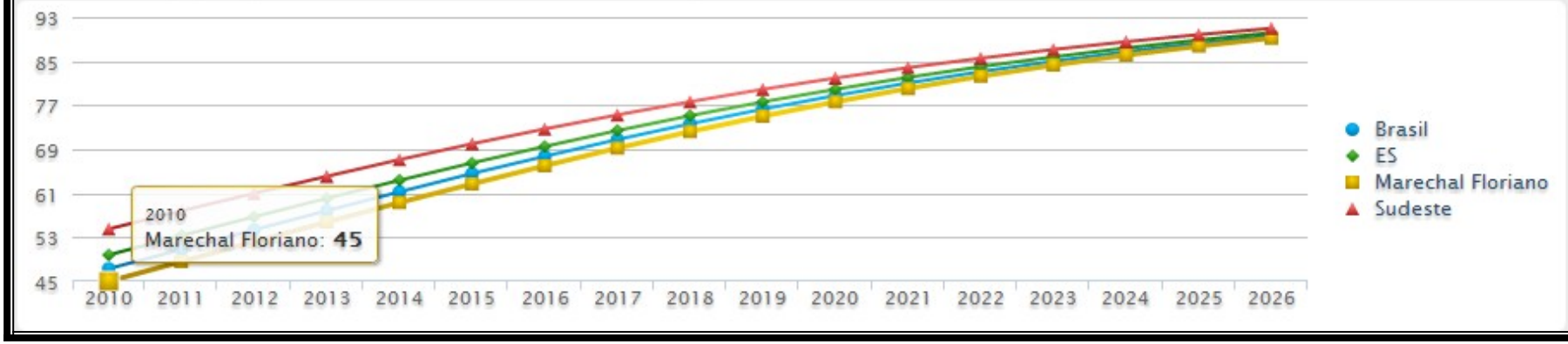
No gráfico a seguir, pode-se observar que dos 97,03% supostamente matriculados em 2014, apenas 45% são matrículas no Ensino Médio, indicando uma porcentagem de 52,03% desta população matriculada no Ensino Fundamental, sugerindo possíveis reprovações durante a vida escolar, evasão e/ou matrículas tardias em relação a idade/série, quando se considera a idade recomendada.

Atualmente o município conta com duas escolas que oferecem o Ensino Médio: EEEFM Emílio Oscar Huller, que oferta 6 (seis) salas de aula para o Ensino Médio, nos três turnos de aula, com capacidade para 720 matriculas. A escola ofertou, em 2013, o Ensino Médio Técnico em

Informática, porém para o ano letivo de 2014 não houve demanda suficiente para abrir turmas. A escola não oferece o Pré – ENEM; e a EEEFM Victório Bravim oferece 7 (sete) salas para o Ensino Médio no turno matutino e 2(duas) salas de Ensino Médio no vespertino, com capacidade para ofertar 360 matriculas no Ensino Médio, considerando que 4 salas no turno vespertino são ofertadas aos alunos do Ensino Fundamental Séries finais. Oferece 1(uma) sala para o Pré - ENEM no turno vespertino. Oferece apenas o Ensino Médio Regular, pois ainda não possui estrutura física para as oficinas do Ensino Médio Técnico.

A taxa líquida de matrícula estimada para o ano letivo de 2014, no Ensino Médio, é de 45% para esta população, devendo apresentar até o final de vigência desse plano (2026) um crescimento de matrículas da população desta faixa etária de 40%. Observa-se um crescimento positivo ao longo dos anos, passando para 48,6% em 2011, 52,17 % em 2012, com estimativa de crescimento para 55,76% em 2013 e 59,3 % em 2014 caso mantenha o ritmo de crescimento. Para atingirmos a meta de elevação para 85% de matrículas desta população no Ensino Médio será preciso grande esforço, pois conforme a projeção abaixo, se mantivemos o mesmo índice de crescimento chegaremos a 2016 com um índice de matrículas no Ensino Médio de apenas 66%, atingindo a meta de 2016 apenas em 2024. Portanto, será necessário garantir que todas as crianças sejam matriculadas na idade recomendada, aos 4(quatro) anos de idade na Educação Infantil, e aos 6(seis) anos de idade para o 1º ano do Ensino Fundamental, e corrigir o fluxo de alunos em distorção idade/série, garantindo que pelo menos 95% dos alunos no município nunca reprovem de ano escolar, e estes 5% se reprovarem, que não seja por mais de um ano de vida escolar.

Percentual da população de 15 a 17 anos matriculada no EM, por ano.



Ocultar tabela

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Brasil	47,30	50,80	54,36	57,85	61,26	64,60	67,70	70,76	73,61	76,30	78,74	81,02	83,10	85,00	86,72	88,27	89,66
Sudeste	54,50	57,80	60,98	64,09	67,10	70,00	72,70	75,25	77,64	79,90	81,92	83,81	85,54	87,11	88,53	89,81	90,97
ES	49,80	53,30	56,72	60,09	63,37	66,50	69,50	72,40	75,08	77,60	79,90	82,04	83,99	85,77	87,38	88,83	90,14
Marechal Floriano	45,00	48,60	52,17	55,76	59,30	62,70	66,00	69,21	72,21	75,00	77,62	80,04	82,25	84,26	86,09	87,73	89,20

Fonte Estado: IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2012

Fonte Municipio: IBGE/ Censo Populacional - 2010

META MUNICIPAL 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos em parceria com o Governo Estadual. Elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por centro) sendo esta de responsabilidade do Governo Estadual.	
Estratégia do PNE	**REALIDADE MUNICIPAL**
3.1- institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais;	O ensino médio é ofertado pelo Sistema Estadual de Educação. No município existem duas escolas Estaduais que oferecem o Ensino Médio regular. O sistema Estadual de Educação oferece Formação Continuada aos professores regularmente, pratica um Plano de Ensino Unificado, que é atualizado/realinhado periodicamente, com base nos resultados das avaliações anuais, bem como um currículo escolar flexível e diversificado, prática que vem aperfeiçoando, com conteúdos obrigatórios contemplando as diversas dimensões. As ações culturais e esportivas oferecidas pelo município também são ofertadas às referidas escolas.
3.2 - o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os entes federados e ouvida a sociedade mediante consulta pública nacional, elaborará e encaminhará ao Conselho Nacional de Educação - CNE, até o 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e	O município aguarda orientações do ministério da educação, quanto ao processo de elaboração dos referidos Direitos de aprendizagem.

desenvolvimento para os (as) alunos (as) de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum;	
3.3 - pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio;	O ministério da Educação ainda não se manifestou quanto aos direitos e objetivos de aprendizagem.
3.4- garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;	O currículo escolar do /ensino médio contempla a prática esportiva para os alunos por meio da disciplina de Educação Física. As ações culturais e esportivas oferecidas pelo município também são ofertadas às referidas escolas, que também disponibilizam espaço para a prática e divulgação de tais atividades. As escolas estaduais do município aderiram ao Ensino médio Inovador, que propões áreas diversificadas de atendimento ao aluno como iniciação científica, Acompanhamento pedagógico, expressão corporal, e atividades culturais
3.5- manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado	No município, dos alunos matriculados no Ensino Fundamental, atualmente, 17% (397) estão em distorção idade/série no Ensino Fundamental, sendo 4,5% alunos nas séries iniciais do Ensino Fundamental e 8,5% nas séries finais do Ensino Fundamental. A Secretária Municipal de Educação planeja para o ano letivo de 2015, um projeto para correção de

e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;	fluxo escolar para o Ensino Fundamental, a fim de reposicioná-los no ciclo escolar compatível com sua idade. Nas escolas de Ensino Médio no município estão matriculados atualmente 636 alunos no Ensino Médio, (357 na EEEFM Emílio Oscar, e 279 alunos na EEEFM Vitório Bravim) destes, 13,36 % (85 alunos) estão em distorção Idade / Série (78 na EEEFM Emílio Oscar Hulher representando um percentual de 21%, e 07 na EEEFM Victório Bravim, representando um percentual de 2,5%). Nas referidas escolas de Ensino Médio do município, o Sistema Estadual de Educação realizou no ano de 2013 a prova de reclassificação dos alunos que apresentavam distorção de idade série. Atualmente possui 85 alunos em distorção idade/série que foram matriculados recentemente, ou que estavam evadidos em anos anteriores.
3.6 - universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio – (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior;	No ano de 2013, dos 60 alunos matriculados no 3º ano, 56 concluíram o Ensino médio e todos participaram do ENEM na EEEFM Victório Bravim; Na EEEFM Emílio Oscar Huller dos 91 alunos matriculados no 3º ano 83 foram aprovados, 7 abandonaram e 1 reprovou, e todos os 83 alunos aprovados participaram do ENEM. As escolas do município realizam as inscrições junto com os alunos, orientando e garantindo que todos façam o Exame Nacional do Ensino Médio.
3.7- fomentar a expansão das matrículas	Em uma das escolas estaduais no município foi oferecido no ano letivo de 2013, o Ensino Médio

gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;	Profissionalizante em Técnico de Informática, porém para o ano letivo de 2014, não houve procura pelo curso, não formando turma. A segunda escola no município não possui estrutura para ofertar as oficinas, fato caracterizado como impeditivo desta oferta. As duas escolas oferecem o Pré-ENEM. Por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Esporte, em parceria com a Secretaria de Agricultura, o INCAPER, UFES e Secretaria Estadual de Educação com a articulação da comunidade escolar município promove, por meio do Governo do Estado, a oferta de Ensino Médio Integrado - Técnico Profissionalizante em Agropecuária, ofertado em tempo integral, com início neste ano letivo de 2015, com 30 (trinta) alunos matriculados nessa primeira turma formada. As disciplinas regulares serão ofertadas na EEEFM Victorio Bravim, e as disciplinas técnicas, serão realizadas no Centro de Agronegócios em Santa Maria, e em 20 propriedades rurais cadastradas incluindo o abatedouro “Oi Frango”, atendendo a demanda manifesta pela população local e de municípios circunvizinhos.
3.8- estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários/as de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e	Não há no município um mecanismo de acompanhamento ou monitoramento destes neste nível para os referidos casos. Nos casos de frequência escolar dos alunos, é realizada pela escola que conforme determina a lei, informa a família e aos órgãos competentes, Conselho Tutelar ou Ministério Público quando não há justificativas das faltas. No caso de beneficiários de programas de transferência de renda, caso não haja justificativa médica, o benefício é suspenso automaticamente. Quanto ao aproveitamento escolar a escola aciona a família do aluno, para que compareça à unidade de ensino para orientações em parceria entre família, aluno e equipe pedagógica. Nas situações de discriminação e preconceito, os alunos são advertidos conforme Regimento Comum

proteção à adolescência e juventude;	das Escolas Estaduais e, se necessário, as famílias são acionadas. Nos casos de violência a unidade escolar aciona a família do aluno para que compareça à unidade de ensino para orientações entre todos os envolvidos com medicação da equipe pedagógica. Caso necessário, de acordo com a idade dos envolvidos, a polícia militar é acionada, em conformidade com o Regimento Interno das Escolas Estaduais do Espírito Santo. Quanto as práticas de exploração do trabalho de menores, não temos ocorrências no município. Em relação ao consumo de drogas, o aluno recebe advertência, a polícia militar é acionada, junto com a família a comparecer a unidade de ensino para orientações. No caso de gravidez precoce, os professores da área de ciências trabalham o tema em sala de aula e em casos que a aluna está gestante, é oferecido todo o suporte para que continue os estudos.
3.9- promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e de proteção à adolescência e à juventude;	Não há nenhuma política estabelecida na assistência social que tenha por objetivo promover a busca ativa da população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos que estão fora da escola.
3.10- fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;	A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo mantém relações com as escolas do município ofertando diversas atividades culturais como danças Italiana e alemã, bandas marciais e coral de vozes, ofertado à variadas faixas etárias. As escolas são parceiras nestes projetos, disponibilizando espaço para a prática e divulgação de tais atividades. Quanto a qualificação profissional, o município esta em fase de implantação do Ensino Médio Integrado Técnico Agropecuária, onde o aluno em turno estuda matérias regulares, e em contra

	turno, realiza aulas em campo, em parceria com propriedades rurais credenciadas que são utilizadas como espaço de pesquisa.
3.11- redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos/as alunos/as;	O município conta com uma escola que oferece o Ensino médio na área rural e outra na área urbana, ofertando um total de 1080 vagas.
3.12 - desenvolver formas alternativas de oferta do ensino médio para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;	Os casos de alunos itinerantes são ocasionais em nosso município.
3.13 - implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, por orientação sexual ou identidade de gênero, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;	As escolas do município mantêm projetos de sensibilização ao respeito às diferenças, combatendo as práticas de discriminação e preconceito.
3.14 - estimular a participação dos e das adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.	As escolas estimulam a participação de seus alunos por meio de projetos internos; participação em feiras a nível municipal e estadual; participação em Olimpíadas; Uso das tecnologias em apresentações e elaborações de trabalhos.